



CONTABILIDADE E FISCALIDADE

**SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E FISCALIDADE, LDA**

Rua da Sé (Hotel Rovuma – Business Center), 114, 3º Andar

Tel. 21 305 288 Cel.: +258 84 719 8010

Maputo - Moçambique

À

**KULIMA – ORGANISMO PARA DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO INTEGRADO**

**Av. Karl Marx, Nº 1452, R/C Maputo**

**Demosntrações Financeiras a**

**31 de Dezembro de 2011**

**INDICE**

Relatório do Auditor Independente	1 - 2
Balanço	3
Demonstrações de Resultados	4
Constatações	5 - 9

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES – CONTAS DE 2011

Aos sócios da empresa

### **KULIMA – ORGANIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO – ECONÓMICO INTEGRADO**

Auditamos o as contas da **KULIMA – ORGANIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO – ECONÓMICO INTEGRADO** referente as contas à 31 de Dezembro de 2011. O presente relatório reflecte a situação passada e presente, no que concerne ao funcionamento normal da empresa, traduzido nos relatórios contabilísticos e financeiros disponibilizados. Esta informação foi preparada em concordância com a informação disponibilizada que vai referenciada nas constatações.

#### **Responsabilidades da Administração pela informação disponibilizada**

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das informações contabilísticas e financeiras necessárias para o efeito, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, com os procedimentos internos estabelecidos e com o sentido de responsabilidade.

Esta responsabilidade inclui: concepção, implementação e manutenção do Controlo Interno relevante para a apresentação apropriada das Demonstrações Financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraudes ou a erro; selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas; e de fazer estimativas contabilísticas que sejam razoáveis às circunstâncias, permitindo por assim dizer, uma gestão criteriosa dos activos da empresa que não comprometa a saúde financeira da mesma, que se queira duradoura e/ou infinita.

#### **Responsabilidades do auditor**

A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre o Sistema de Controlo Interno bem como sobre tudo quanto for materialmente relevante, consoante a nossa coincidência e baseada na nossa auditoria. Excepto quanto às limitações abaixo indicadas, conduzimos a nossa auditoria de acordo com os princípios de auditoria geralmente aceites. Estes princípios exigem que cumpriremos requisitos éticos

e que planeemos e executemos a auditoria a fim de obter segurança razoável sobre as contas e não só, e se estão isentas de distorções materiais.

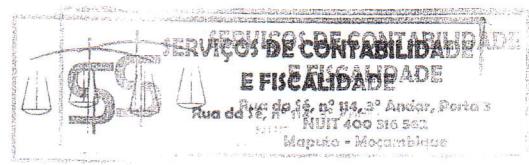
Uma auditoria às Contas envolve a execução de procedimentos para obter prova de auditoria sobre a eficácia do mesmo, e quando haja necessidade para o efeito, averiguar as quantias divulgadas nas informações disponibilizadas. Os procedimentos seleccionados dependem do juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material, quer devido a fraude quer a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o Controlo Interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

➤ Opinião sem reservas

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **KULIMA – ORGANIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO – ECONÓMICO INTEGRADO** em 31 de Dezembro de 2011 e o seu desempenho financeiro no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, tal como disposto no Plano Geral de Contabilidade para as pequenas e demais empresas.

Maputo, aos 15 de Abril de 2012



## 1 . BALANÇO/POSIÇÃO FINANCEIRA A 31 DE DÉZEMBRO DE 2011

Valores em Dolares Americanos

	2011	2010
Activos correntes		
- Saldo final de caixa e banco	209.886,69	574.354,47
- Devedores	119.538,42	3.454,89
<b>Total de Activo</b>	<b>329.425,11</b>	<b>577.809,36</b>
Passivo Corrente		
- Credores	286.800,00	368.000,00
- Superavit/Deficit	42.618,24	209.832,43
<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>329.418,24</b>	<b>577.832,43</b>
<i>Diferença não explicada</i>	<i>6,87</i>	<i>23,07</i>

## **2 . DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

Valores em Dolares Americanos

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Receitas/Entradas</b>		
- Saldo inicial Caixa e Banco	574.354,47	605.090,33
- Devedores	3.454,89	6.262,40
- Dontaivos	1.807.989,03	2.153.054,97
- Receitas financeiras	55,90	14,56
<b>Total de Receitas</b>	<b>2.385.854,29</b>	<b>2.764.422,26</b>
 <b>Despesas/Saídas</b>		
- Despesas de projectos	1.954.427,15	2.151.791,03
- Despesas Administrativas	18.952,98	7.047,08
- Despesas bancárias	1.855,91	5.751,73
- Credores	368.000,00	390.000,00
<b>Total das Despesas/Saídas</b>	<b>2.343.236,04</b>	<b>2.554.589,84</b>
 <b>Resultado do periodo</b>	<b>42.618,25</b>	<b>209.832,43</b>

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

**KULIMA – ORGANIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO – ECONÓMICO INTEGRADO** foi constituída por escritura pública e tem a sua sede em Maputo.

É uma associação de âmbito nacional de utilidade pública e sem fins lucrativos, dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

As demonstrações financeiras analisadas referem-se as receitas próprias e as contribuições de diversos doadores para suporte de despesas de diversos projectos.

A empresa tem como objecto principal o desenvolvimento da seguinte actividade:

- a) O desenvolvimento sócio económico integrado, no âmbito do Sistema Nacional;

## **2. Base de Preparação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Decreto 70/2009 de 22 de Dezembro que revoga o Decreto 36/2006 de 25 de Julho e estão apresentadas na moeda estrangeira Dolar Americano por ser a moeda de referência dos Doadores. Os registos contabilísticos são preparados segundo o princípio do custo histórico. Não são adoptados quaisquer procedimentos que permitam observar impacto de mudanças específicas de preço ou alterações no nível geral dos mesmos nas demonstrações financeiras.

## **3. Principais Políticas Contabilísticas**

### **3.1 Transações em Moeda Estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Dolar como moeda de referência, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela KULIMA – Organização Para O Desenvolvimento Sócio – Económico Integrado nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. No que se refere às quantias a pagar e a receber não correntes, as correspondentes diferenças de câmbio deverão ser reconhecidas nas contas de diferimentos, quando existam expectativas razoáveis de que o ganho ou a perda são reversíveis. Posteriormente, e à medida que os pagamentos ou recebimentos forem realizados, far-se-á a sua transferência para rendimentos ou gastos consoante exista ganho ou perda efectivos.

Os registos contabilísticos são preparados segundo o princípio do custo histórico. Não são adoptados quaisquer procedimentos que permitam observar impacto de mudanças específicas de preço ou alterações no nível geral dos mesmos nas demonstrações financeiras.

### ***3.2 Base Contabilística***

É política da instituição preparar as suas Demonstrações Financeiras numa base de caixa. Nesta base, as receitas são reconhecidas aquando do seu recebimento independentemente da data de ocorrência dos ganhos, sendo as despesas registadas aquando do seu pagamento, independentemente da data de ocorrência das obrigações.

### ***3.3 Moeda de Relato***

Os registos contabilísticos em anexo encontram-se expressos em dólares Americanos.

### ***3.4 Imobilizado***

Os bens imobilizados são relevados como despesas no ano de aquisição.

### ***3.5 Receitas***

As receitas representam os fundos transferidos pelos doadores para suportar as actividades previstas

**4. SALDO FINAL DO CAIXA E BANCOS**

Descrição	Moeda	2011	2010
Caixa			
Caixa - Kulima sede	MT	970,04	1.883,02
Caixa - Kulima Beira/Manica	MT	2.282,45	161,70
Caixa - Kulima Nampula	MT	12.316,69	15.235,38
Caixa - Kulima Provincia	MT		570,61
<b>TOTAL DO CAIXA</b>		<b>15.569,18</b>	<b>17.850,71</b>
<b>Bancos</b>			
<b>Millennium BIM</b>			
Kulima	MT	346,42	26.041,21
PIDA Matola	MT		11.383,60
SODI Sofala	MT	11.765,54	
PIDA Sofala	MT		3.117,27
PIDA BIM	MT		112.127,30
PIDA - CRÉDITO	MT		323,04
MAHOTAS	MT		604,66
PIDA MANICA	MT		737,53
FAO	MT	5.745,59	
GVC	MT	229,59	
Magude Pepfar	MT	7.741,94	
AIFO Manica	MT	4.006,16	
Africa 70	MT	5.991,44	7.703,28
CNCS Beira Agentes facilitadores	MT		680,56
CRA Beira	MT	3.055,21	3.150,36
ITC CABO DELGADO	MT		8.530,67
CABO DELGADO AIFO	MT		37.693,58
Mangal - Ref.	MT		2.962,04
Pathfinder	MT	73,73	103,87
Garantia e caução bancária	MT		4.688,24
Mecufi	MT		33.432,24
PEC Zonal Beira	MT		13.516,75
PEC Zonal Manica	MT	21.275,30	54.125,69
NAMPULA AIFO	USD	5.600,00	15.000,00
FHI360	USD		39.018,00
IDR	USD		10.163,43
<b>Standard Bank</b>			
Norad	MT	630,58	

Kulima	USD	13.475,50	20.671,40
PCR	USD	43.502,83	459,57
Kulima Euro GON	EUR		984,16
<b>BCI</b>			
R Comunitário	EUR	13.104,06	6.922,05
Sofala Munhava	EUR	14.241,77	65.169,28
Conta Nº 16807681007	EUR	7.835,07	76.423,04
INKOTA	EUR	2.563,47	
Kilima Nacional	EUR	23.937,30	
Kulima Nacional USD	USD	9.196,00	
BCI KULIMA 14	MT		70,19
BCI KULIMA 15	MT		700,74
<b>Total de Bancos</b>		<b>194.317,49</b>	<b>556.503,75</b>
<b>TOTAL CAIXA E BANCOS</b>		<b>209.886,67</b>	<b>574.354,46</b>

## 5. COMPOSIÇÃO DE DEVEDORES

NOMES	MT	Equivalente USD
Messias Monjane	10.187,20	301,75
Roberto David Molgy	5.492,60	162,70
Benedito Antonio Ussiva	1.090,00	32,29
Simão Francisco Tila	10.600,00	313,98
Calvino Dimas	48.000,00	1.421,80
<b>Sub total Trabalhadores</b>	<b>75.369,80</b>	<b>2.232,52</b>
<b>Outros</b>		
GAPI		39.916,00
Amélia Zameze		4.000,00
Kanes		13.000,00
Monteiro	60.000,00	1.777,25
Rotary -club		2.000,00
Cesvitem		56.612,82
<b>Sub total Outros</b>	<b>60.000,00</b>	<b>117.306,07</b>
<b>TOTAL</b>		<b>119.538,59</b>

DESPESAS POR PROJECTO - 2011

nº	Titulo	Moeda	Entradas	Despesas
1	IPDPPE-Crédito e poupança-Zambézia	USD	2,011.00	
2	Japão	USD	38,412.20	154,528.00
3	NNV-Noruega Fogoes	USD	30,648.86	30,648.86
4	PEPFAR-GAZA (USAID) SMZ500-10-GR-109	USD	36,847.92	36,847.92
5	Programa da rapariga- USD - Win Rock	USD	20,000.00	40,066.72
6	IDPPE-FAO-GAZA-GCP/Moz/078/ITA	USD	264,518.33	265,069.00
7	ITC NAMPULA	USD	68,192.08	68,182.08
8	PNQ-Pemba	USD	74,850.00	74,850.00
	<b>Subtotal Dólares</b>		<b>570,235.23</b>	<b>706,958.42</b>
9	Adopções França	EUR	5,790.00	6,777.28
10	SODI-Mahotas-Desenvolvimento rual	EUR	74,281.40	60,671.07
11	CESVITEM-Ntwanano	EUR	43,350.00	43,350.00
12	Programas SIAIA-GAZA	EUR	45,000.00	12,000.00
13	INKOMA-Cabo Delgado	EUR	34,950.00	24,950.00
14	UE-Direitos Humanos-Cabo Delgado	EUR		-
15	UE-Radio Comunitário chinde	EUR	8,683.90	
16	UE-Retavitalização do sector p.vale das mahotas	EUR	9,254.92	-
17	EU-Mmunhava	EUR	81,575.50	158,825.89
18	MaNI TESE-Apoio à Rapariga	EUR	45,000.00	
19	Programa de mabote+AAA	EUR		12,690.37
20	Africa on-Farmacia Changalane	EUR	22,363.80	22,363.80
21	Cooperação de bélga-Inhambane	EUR	6,225.00	6,255.00
	<b>Subtotal-Euros</b>		<b>376,474.52</b>	<b>349,853.41</b>
	<b>Conversão em Dólares (Cambio da standart bank)</b>		<b>500,488.24</b>	<b>465,097.92</b>
22	ITC-Cabo Delgado	MZN	72,263.50	92,263.50
23	PNUD-GEF-Macfi	MZN	175,369.00	184,746.30
24	Slow Food Italia-Pemba	MZN	81,660.67	81,660.67
25	AED-Matola	MZN	375,570.66	382,142.32
26	MAGIS-Marracuene	MZN	700,000.00	700,000.00
27	Segurança alimentar-FAO Mahotas-UNJP/Moz/097SPA	MZN	1,505,539.00	1,505,539.00
28	CNCS-AGENTE Facilitador	MZN		-
29	Construção de infra -estruturas-IDPPE-Beira	MZN	2,858,720.60	9,876,554.59
30	Reabastecimento de agua-CRA-Beira	MZN	150,189.00	151,105.00
31	PEC-Zonal Unicef-Sofala	MZN	4,992,486.69	2,277,012.40
32	GTZ-sofala Terras Comunitárias	MZN	1,119,230.00	799,610.00
33	PEC-ZONAL Manica	MZN	2,003,792.80	18,012,060.24
34	AIFO-Manica	MZN	140,416.00	140,416.00
35	HIV nas estradas-MOTA ENGIL Manica		671,305.40	671,305.40
36	FHI NAMPULA		2,833,486.00	2,833,468.00
37	FAO NAPULA		523,436.00	532,436.00
38	AIFO NAMPULA		240,725.00	240,725.00
39	Reflorestamento-Mangal Beira	MZN		113,309.70
40	Apoio á criança órfa-CNCS	MZN		140,532.96

41	Kuluma-Mangal Beira	MZN	332,500.00	66,585.00
42	Pathfinder-GAZA	MZN	315,113.48	541,357.07
43	Latrinas Melhoradas P.N.L	MZN		
44	Plan International	MZN		
45	Africa 70-Compaticipação	MZN	750,000.00	-
46	Desenvolvimento rural-MANI TESE MUIANE	MZN	2,450,000.00	
47	Pida Funcionamento-Maputo	MZN		
48	Pida Funcionamento-Manica	MZN		
49	Pida-Funcionamento-Sofal	MZN		
50	Kulima GVC-Minas	MZN	225,966.60	371,589.10
51	CEPAGRI	MZN	400,000.00	1,000,000.00
52	AFRICARE/FHI-Manica	MZN	1,156,342.99	1,156,342.99
53	CCS	MZN	644,553.71	644,553.71
54	PMA PAACOV NTWANANO-INAS	MZN	30,479.40	30,479.40
55	Apicultura-Funab-Manica	MZN	142,800.00	142,800.00
<b>Subtotal-Meticais</b>			<b>24,891,928.50</b>	<b>26,414,794.35</b>
<i>Conversão em Dolares(Cambio da starandard bank)</i>			<b>737,265.56</b>	<b>782,370.81</b>
<b>TOTAL GERAL EM DÓLARES</b>			<b>1,807,989.03</b>	<b>1,954,427.15</b>

